

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 090

Zona Não Viguada III



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural Zona Não Viggiada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI Grupo de Mulheres do Bairro do Condado

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Zona Não Viggiada III

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O diagnóstico apresentado decorre do trabalho de formação de actores desenvolvido desde 2009 no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus pelo teatro Casa Conveniente. Este é coincidente com a Consulta Pública da Carta dos BIP/ZIP. É possível identificar as mesmas problemáticas, a partir dos perfis e origens das populações prisionais. Estas questões são transversais não só ao desenvolvimento da cidade de Lisboa, como ao de todos os pólos urbanos: desocupação de jovens (descrença), abandono/insucesso escolar, desemprego, marginalidade. Morte social = Morte em

vida (invisibilidade).

A A.C. Zona Não Viggiada nasceu desse trabalho em meio prisional; da integração de ex-reclusos provenientes do bairro do Condado, mais conhecido por Zona J, nas suas equipas artísticas regulares; no alargamento dessas equipas

a artistas sem formação académica e em situação de desemprego oriundos do mesmo bairro; por fim, da intenção de criar um modelo associativo inclusivo que integrasse, nos seus órgãos dirigentes, estes novos colaboradores, e que fosse o reflexo destes últimos sete anos.



Descrição Continuar a promover pelo 3º ano a inscrição do Bairro do Condado no tecido cultural da cidade de Lisboa.
A concretização deste objectivo passa pela dinamização de acções que estimulem cruzamentos entre novos intervenientes e colaboradores, gerando fluxos de pessoas e ideias, revelando o bairro aos vários públicos e contribuindo para a participação de mais elementos da comunidade nas actividades culturais da cidade. Nesse sentido, o projecto Zona Não Viguada propõe realizar um duplo mapeamento do bairro: artístico-cultural, e territorial/urbanístico, processo complexo cuja 3ª etapa consideramos decisiva.

Sustentabilidade Este objectivo é central, ambicioso, e está a ser concretizado pelo estabelecimento de colaborações dentro do bairro - agrupamento de escolas Luís Verney e Marvila Jovem- e zonas adjacentes - Lx Jovem, prolongando o espaço de criação e formação artística num território específico, continuando a trabalhar na integração deste território no mapa cultural da cidade de Lisboa.
Pretende-se ainda contribuir para transformar o olhar que a população do bairro tem sobre si própria.
Um plano de comunicação sustentado continuará a ser uma peça essencial para a viabilização destes propósitos, assentes na visibilidade, e na inclusão e coesão social. A parceria com o atelier Artéria, para além da intervenção sobre as obras, também irá contribuir para criar dinâmicas de visibilidade do bairro. Por fim, a criação de um bilhete de tarifa reduzida para moradores do bairro, e uma série de actividades gratuitas, visa abrir todas estas acções a públicos heterogéneos, misturando-os.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Consolidar a implantação da estrutura profissional de teatro Casa Conveniente/Zona Não Viguada no Bairro do Condado, através da realização de várias acções de formação artística de características diversificadas, algo que a experiência dos dois anos de actividade revelou como frutífero, reforçando o seu papel como vector da implantação neste território. Pretende-se com estas acções diversificar ainda mais os participantes, chegando assim a outras camadas da população local.
A programação regular do teatro Casa Conveniente continuará a ter maioritariamente lugar no novo teatro em Chelas, no coração da Zona J, na margem e a partir da margem. Parte das despesas em honorários estarão afectas à estrutura da Casa Conveniente.
Tendo criado novas ligações com estruturas formais e informais do Bairro pretende-se consolidar e expandir o

apropriação do espaço a ocupar através da criação de uma relação afectiva imediata por parte de todos os que sobre ele intervêm fisicamente (comunidade local, espectadores, parceiros, participantes em geral), etapa crucial para uma real valorização do mesmo e, conseqüentemente, dos vários projectos que irá albergar. Continuará a ser realizada através da intervenção profissional e qualificada da Artéria, que apelará a mão de obra contratada no seio da comunidade local.

Pretende-se aqui novamente fomentar a apropriação do espaço a ocupar através da criação de uma relação afectiva imediata por parte de todos os que sobre ele intervêm fisicamente (comunidade local, espectadores, parceiros, participantes em geral), etapa crucial para uma real valorização do mesmo e, conseqüentemente, dos vários projectos que irá albergar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Aulas de Guitarra Clássica
<i>Descrição</i>	Actividade de formação/sensibilização musical direccionada a crianças e jovens do bairro e designadamente alunos do agrupamento de escolas Luís Verney com o qual se estabeleceu um protocolo. Se em 2015/16 doze alunos iniciaram a formação, no ano 2016/17 pretende-se alargar a mais um grupo de dez, num total de 22. Visa estimular nos participantes a criatividade musical e a relação com o projecto Zona não vigiada. O projecto ZNV empresta guitarras aos alunos para que possam levá-las para as próprias casas e praticar em tempo extra aula e no ambiente familiar, tornando-se assim responsáveis pelo instrumento e criando uma relação individual com este. Note-se que este empréstimo se manteve durante as férias escolares. A actividade decorre ao longo do ano lectivo com aulas regulares semanais em grupo com uma apresentação pública no final do ano para a comunidade.
<i>Recursos humanos</i>	1 formador/professor; uma mediadora(parceira);1 estagiária de produção; coordenador (entidade promotora); 1 videasta; um fotógrafo.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Desenvolver a criatividade e a curiosidade musical e cultural nos alunos inscritos nas aulas reforçando as suas



raízes musicais e dando a conhecer outras através da prática e da transmissão de conhecimentos. Aprendizagem de técnicas base do instrumento através do ensino rítmico, harmónico e melódico a par com ideias base de teoria musical. Estimular a identidade criativa num grupo e na individualidade de cada um dos alunos através da música, da

sua partilha e da exposição pública à sua própria comunidade. Promover a relação da comunidade com o projecto Zona Não Viguada.

O objectivo é agora chegar a cerca de 22 alunos na faixa etária entre os 8 e os 16 anos de idade, divididos por turmas entre 3 a 4 alunos.

Valor	6500.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	22
Objectivos específicos para que concorre	1, 2

Actividade 2 Correspondências

Descrição Um projecto que usa como meios preferenciais de composição e expressão, a escrita, a troca epistolar, os jogos dramáticos e a partilha de materiais produzidos. Os objectivos principais são de ordem comunicacional (pôr em contacto pessoas marcadas pela separação), e de ordem expressiva (transmitir experiências e visões individuais). O projecto desenvolve-se em sessões semanais cuja duração média será de duas horas. Ao fim do quarto mês procede-se a uma apresentação pública dos materiais produzidos. Os participantes serão dividido em dois grupos trabalhando em sessões próprias. No primeiro mês, discutir-se-ão objectivos e temas a desenvolver. Far-se-à o mapeamento do grupo e testar-se-ão as primeiras propostas. No segundo mês, trabalham-se a escrita de cartas (temas e destinatários, indagando-se os porquês e os para quês). No terceiro mês, para além dos jogos teatrais, que serão uma constante ao longo de todo o processo, o foco é posto na troca da correspondência. O quarto mês é dedicado à preparação da apresentação pública. Para essa apresentação é necessário fazer a recolha, selecção, edição e alinhamento dos materiais escritos e cénicos produzidos nos três meses anteriores, e ensaiar os principais movimentos cénicos em que se sustenta a apresentação pública. Este é o primeiro ciclo do processo, que se fecha com essa apresentação e dá origem a um outro ciclo de quatro meses,

onde os participantes podem ou não variar.

Recursos humanos Duas formadoras ; uma mediadora(parceira); 1 estagiária de produção; coordenador (entidade promotora); 1 fotógrafo/videasta

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Criar comunicação entre os que habitam o bairro e os que estão ausentes (como por exemplo, os familiares e amigos deixados nas terras de origens, como por exemplo, os que estão reclusos em estabelecimentos prisionais)
Pôr em contacto pessoas que, vivendo na mesma zona geográfica, estão afastadas por razões de ordem geracional (idades) ou social (sexo; origem; ocupação) ou cultural (presença ou ausência de competências mínimas em matéria de instrução formal, como saber ler)
Potenciar e desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão, tendo como ponto de partida a palavra escrita e a palavra pública, isto é, pôr à prova a capacidade de transmitir por palavras o que sentimos, o que pensamos, o que vivemos e fazê-lo plenamente, com voz e com o corpo todo.
Valorizar o papel prático e simbólico da carta, como suporte prático (sem negar a evidência de que as formas digitais adquirem hoje uma preponderância inquestionável) e com um peso simbólico quase mágico, traduzido na ilusão de que as marcas do corpo deixadas na carta (o cheiro, as lágrimas, as impressões digitais, as rasuras) levam ao destinatário um pouco da própria pessoa que escreve.
Construir uma comunidade de sentimentos, que se constitui como memória colectiva, quando pensamos no que aconteceu e nos afecta, e que se constitui como uma espécie de programa para o futuro, quando pensamos no que sonhamos e no que está para vir.

Valor 4000.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 60

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 3 ZNV Música

Descrição A música sempre foi uma arte potenciadora da comunicação e da coesão social. Através dela é possível unir comunidades independentemente da sua etnia, estrato social ou religião. Com ela é possível também contar-se histórias,



fazer-se um retrato social, criar-se uma identidade. Na concreta realidade do Bairro, a música é uma forma de expressão viva entre os jovens e um dos mais importantes retratos de uma realidade relativamente isolada neste bairro-ilha onde a marginalidade e os escassos recursos coexistem com a riqueza da diversidade identitária e cultural oriunda essencialmente de países africanos. À semelhança do ano anterior, continuar-se-à a fazer-se o registo audiovisual do material recolhido, que será também disponibilizado na plataforma web já existente. Neste 3º ano serão potenciadas as interações e colaborações artísticas, sempre mediadas pela ZNV, que igualmente se encarregará de alargar essa dinâmica a outros músicos de fora do bairro. Será por isso necessário ampliar os recursos para que a ZNV possa tecnicamente apoiar estes artistas, nomeadamente na divulgação e promoção dos seus trabalhos, através da produção de videoclipes. Pretende-se também realizar eventos de mostra, partilha e debate sobre a temática do poder intervencional da palavra neste género de música. À semelhança do ano anterior, serão programados eventos musicais no mês de Setembro com mostra do trabalho recolhido, tanto das colaborações artísticas como dos trabalhos a solo.

Recursos humanos 1 responsável pela recolha musical; 1 operador de câmara e som; 1 mediador (parceiro), 1 estagiária de produção; 1 assistente de produção; 1 fotógrafo; coordenador (entidade promotora)

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com esta actividade damos espaço para que a música exista como um contributo essencial para o desenvolvimento da auto-estima e da identidade do bairro, e que é também uma parte fundamental para o desenvolvimento de uma cartografia. Promover, através da divulgação dos artistas e criações musicais existentes no bairro a visibilidade de cada artista e interveniente bem como a dignidade das diversas correntes musicais marginais. Promover as criações musicais existentes no bairro e o nascimento de colaborações artísticas que se tornem autónomas, assim como criar ligações com artistas de fora do Bairro. Com as sessões de debate potenciar o encontro com um público especificamente mais jovem, destinatário preferencial das temáticas expressas por estes artistas. Misturar públicos heterogéneos. Impulsionar a criação de novas parcerias locais. Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente / Zona Não Viguada no bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa. Promover a abertura e a integração do bairro do Condado na cidade de Lisboa. Construir uma identidade colectiva e a criação de uma ideia

de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço. dada a natureza da actividade não é possível antecipar o número de destinatários a não ser os envolvidos na concretização da actividade.

Valor	5000.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 4	Le Cargo
Descrição	Em resposta à proposta de colaboração do Teatro Maria Matos, a ZNV acolherá o espectáculo Le Cargo do coreógrafo congolês Faustin Linyekula - Artista na Cidade 2016, naquela que será a primeira de várias colaborações que ocorrerão durante toda esta 3ª fase e para além disso. A pertinência desta coreografia é evidente se se lembrar que a dança de Linyekula parte de um trabalho sobre corpos pós-coloniais em situações urbanas de exclusão. E se muito distancia a periferia de Kisangani do Bairro do Condado, também muito as pode aproximar. Daí que seja de sublinhar a importância da circulação de espectáculos e públicos entre os vários equipamentos teatrais de Lisboa, respondendo assim um dos objectivos primordiais da CC/ZNV, levar a periferia ao centro e trazer o centro à periferia.
Recursos humanos	Um responsável de produção; uma estagiária de produção; 2 mediadoras (parceiras) assistência de produção; 1 responsável pela comunicação; 1 mediadora (parceira) assistência de comunicação; 1 director técnico; 3 técnicos de palco/montagem; coordenador (entidade promotora)
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Criar novas ligações em continuidade - de que é exemplo a colaboração regular com o Teatro Maria Matos - com estruturas externas ao Bairro que permitem agora a vinda de um artista de renome internacional (artista na Cidade 2016), estabelecendo o contacto com novos públicos e criadores, criando novas vias de circulação entre a margem e o centro. Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente/Zona Não Viglada no Bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa.



Potenciar o desenvolvimento e o conhecimento das especificidades culturais do bairro.
Misturar pessoas da comunidade local com pessoas da comunidade em geral.
Misturar públicos heterogéneos.

Promover o confronto e o questionamento dos vários contextos criativos, sociais, económicos, culturais, linguísticos, raciais, urbanos - contextos de exercício da cidadania.

<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1
<i>Periodicidade</i>	PontualUma apresentação a 15.10.16.
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 5 Workshop "Rifar o meu Coração"

Descrição Prevê-se a continuidade do modelo de workshop/espectáculo pela importância da formação de actores (20 formandos) e pela abertura a participantes do bairro e da comunidade em geral.
O modelo de workshop/espectáculo permite ainda o improviso, a integração/mistura de actores profissionais com não-actores e a ocupação de vários espaços da Zona J, desde o espaço da Zona Não Viglada/Casa Conveniente à rua, cafés, habitações, convocando desta forma a comunidade local.
Este modelo de "workshop-espectáculo" é desenvolvido desde 2007. Todos trabalham intensivamente de dia para apresentar publicamente, em cada noite, o resultado da sessão quotidiana de ensaios/formação.
Cada sessão incluirá a oferta de uma refeição preparada pelas parceiras territoriais do grupo das mulheres, ao longo da qual se representarão e cantarão testemunhos e músicas recolhidas.

Recursos humanos 1 responsável de produção;estagiária de produção; mediadora(parceira)assistência de produção; responsável pela comunicação; mediadora(parceira)assistência de comunicação;a; designer gráfica; fotógrafo; videasta; técnico de palco/montagem; responsável pelo trabalho de recolha musical; ecenadora/formadora; atriz profissional/formadora;atriz estagiaria; 3 cozinheiras(parceiras); 2 actores em formação, 18 formandos (actores/não actores);coordenador(entidade promotora)

Local: morada(s) -



Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Nesta nova fase do projecto pretende-se multiplicar o número de parceiros externos ao Bairro - tal como aconteceu com a Câmara Municipal do Porto, projecto Cultura em Expansão, que financiou a deslocação deste projecto no corrente ano em 10.000€ - de forma a chegar a novos territórios e comunidades.

Este objectivo inclui naturalmente a participação de membros do Bairro do Condado no espectáculo em todos os locais em que venha a ser apresentado, tal como aconteceu no Porto.

Misturar actores profissionais com actores amadores e participantes na acção de formação e criação artística.

Misturar pessoas da comunidade local com pessoas da comunidade em geral (formandos, profissionais, públicos).

Impulsionar a criação de novas parcerias locais.

Consolidar a visibilidade do espaço Casa Conveniente/Zona Não Viguada no Bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa. Misturar públicos heterogéneos.

Promover o confronto e o questionamento dos vários contextos criativos, sociais, económicos, culturais, linguísticos, raciais, urbanos - contextos de exercício da cidadania.

Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço.

Alargar neste 3^a anos "workshop" a participantes de faixas etárias diversas daquelas até agora atingidas. Depois do trabalho ter incluído já crianças e adultos pretende-se conseguir participantes da 3^a idade.

Valor 6000.00 EUR

Cronograma Mês 9

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 600

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 6 Festival Zona Não Viguada

Descrição Festival de música.
À semelhança do que já se realizou em 2015 com enorme



sucesso, em 2017 realizar-se-à um festival de música na Praça Dr. Fernando Amado, espaço de grande centralidade no Bairro do Condado. O sucesso alcançado em 2015 permite antever igual ou superior número de participantes e público. Continuando a colaboração com a associação Filho Único, a edição de 2017 espera contar, tal como em 2015, com a participação de músicos internacionais.

Recursos humanos

1 responsável de produção; estagiária de produção; mediadora (parceira) assistência de produção; responsável pela comunicação; mediadora (parceira) assistência de comunicação; arquitecta (parceira); designer gráfica; fotógrafo; videasta; técnicos de palco; técnicos de som; programadores; músicos; coordenador (entidade promotora); 10 assistentes de produção.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Pretende-se:

- Consolidar um festival de grande visibilidade e impacto que se realize regularmente, com a participação de músicos nacionais e internacionais e que pelo seu formato aprofunde relações com o comércio local sempre estimulando a participação da comunidade;
- Captar novos parceiros que possam vir a apoiar e financiar este festival continua a ser um resultado esperado;
- Impulsionar a criação de novas parcerias locais;
- Impulsionar a visibilidade do espaço Casa Conveniente /Zona Não Viglada no Bairro do Condado, e no circuito cultural da cidade de Lisboa;
- Construir uma memória colectiva e a criação de uma ideia de pertença ligada à ocupação colectiva de um espaço.

Valor

20000.00 EUR

Cronograma

Mês 12

Periodicidade

Pontual Uma apresentação.

Nº de destinatários

5000

Objectivos específicos para que concorre

1, 2

Actividade 7

Criação de Sinalética

Descrição

Continuar a construir o espaço da Zona Não Viglada em diálogo cada vez mais estreito com a sua envolvente. Privilegiando a relação do espaço teatral com as pracetas adjacentes e com o bairro do Condado. A localização do espaço entre duas pracetas residenciais e com acesso a



partir de um pequeno tunel para a Avenida João Paulo II torna necessária a criação de sinalética para tornar visível a sua presença para habitantes e visitantes. Propõe-se construção de 4 peças luminosas: 2 peças para as entradas nascente e poente e outras 2 para a fachada norte e fachada sul do espaço teatral. O processo de implementação desta sinalética interliga e amplia conexões entre o espaço teatral e o espaço público.

<i>Recursos humanos</i>	1 Arquiteto(a); 1 Designer (a); 1 Engenheiro(a); Esta intervenção implica um processo de licenciamento camarário.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Ter o espaço da Zona Não Viglada aberto e visível na sua relação com a envolvente, contribuindo para uma plena vivência das pracetas adjacentes e para a melhoria do ambiente urbano do bairro. O Teatro será um espaço agradável e reconhecível do bairro e vai-se desenhando enquanto lugar alternativo cruzando as duas pracetas e sinalizando a sua presença nas zonas de maior circulação viária e de pedonal do bairro do Condado. O lugar do teatro assim inscrito no bairro, contribuirá para a sua regeneração urbana, com criação artística e programação cultural continua.
<i>Valor</i>	6500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	14
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 2

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 672



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Mediadora (parceira) Assistente de comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	672
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	mediadora(parceira)assistência de produção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	672
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	técnico oficial de contas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	105
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	responsável de comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	540
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	formadora/música
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	540
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	responsável pelo trabalho de recolha musical

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	270
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	operador de câmara e som
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	300
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	responsável de produção
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	672
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Arquitecto coordenador (parceiro)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	274
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Arquitecto estagiário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	428
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	actor em formação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	500
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim



Função Engenheiro/construtor
Horas realizadas para o projeto 274
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função actor em formação
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Encenadora/formadora
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função atriz profissional/formadora
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função actor em formação
Horas realizadas para o projeto 500
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função estagiária de produção
Horas realizadas para o projeto 672
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função atriz estagiária

Horas realizadas para o projeto 672

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função técnico de palco/montagem

Horas realizadas para o projeto 172

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 138

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 6850

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 4

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 0

<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	4
<i>Nº de publicações criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	50
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	40
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	27500.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	13000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1700.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	2400.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1900.00 EUR
<i>Obras</i>	3500.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Cultural Zona Não Viguada



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor 50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Casa Conveniente Produção de Eventos Culturais Lda.

Tipo de apoio Financeiro

Valor 18000.00 EUR

Descrição Valor necessário para realizar o Festival Zona J, vindo do apoio da DGArtes; será utilizado para pagar honorários, aluguer de equipamentos de som, alojamento e transportes dos músicos estrangeiros.

TOTAIS

Total das Actividades 50000 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 50000 EUR

Total do Projeto 68000 EUR

Total dos Destinatários 6546

